FICHA DE EMERGÊNCIA PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL

NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS:
LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E. (mistura contendo xileno)

1.NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA:
SUMITOMO CHEMICAL BRASIL INDÚSTRIA QUÍMICA S.A.
Endereço: Av. Wilson Camurça, nº 2138, Distrito Industrial, Maracanaú/CE.
Telefone: (85) 4011-1000

2.TELEFONE DE EMERGÊNCIA:
Toxiclin (Emergência Toxicológica): 0800-0141-149;
Sumitomo Chemical Indústria Química S/A: (85) 4011-1000;
SAC: 0800-725-4011.

3.COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:
Xileno (60%, CAS 1330-2 0-7), ingrediente 1 (15 a 25%), flumicloraque-pentílico (10%, CAS 872-50 4), ingrediente 2 (1 a 10%) e ingrediente 3 (1 a 10%).

4.Nº ONU:
1993

5.NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO:
RESOURCE

6.CLASSE (OU SUBCLASSE):
3

6.1.Nº DE RISCO:
33

7.GRUPO DE EMBALAGEM:
II

8.RÓTULO DE RISCO:



9.PRODUTOS INCOMPATÍVEIS:
Esta substância/produto é incompatível com as substâncias e artigos da classe 1 (explosivos); exceto com os produtos da subclasse 1.4, grupo de compatibilidade S. Incompatível com a subclasse 4.1+1 (substâncias autorreagentes que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo) e com a subclasse 5.2+1 (peróxidos orgânicos que contêm o risco subsidiário de explosivo). Evitar contato com fontes de calor, chamas, faíscas e materiais que possam favorecer ignição.

10.RISCOS
10.1.Natureza do risco: Mistura contendo xileno e flumicloraque-pentílico. Líquido e vapores altamente inflamáveis, nocivo se inalado, pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias, provoca irritação moderada à pele, lesões oculares graves e pode provocar danos ao sistema nervoso central por exposição repetida ou prolongada. Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
10.1.1.Características do produto: Líquido concentrado emulsionável, de cor amarelo pálido a fulvo e odor característico. Ponto de fulgor: 17 a 25 °C (xileno). Densidade: 965,0 kg/m³ a 20 °C. Emulsionável em água.
10.1.2.Vias de exposição: Ingestão, inalação e contato com a pele e os olhos. Evitar inalação de névoas e vapores, contato direto e exposição prolongada; utilizar equipamentos de proteção individual adequados.

10.2.Incêndio: Líquido e vapores altamente inflamáveis. A combustão pode gerar gases tóxicos e/ou irritantes, incluindo NOx, SOx, CO e HF. Utilizar água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO2) ou pó químico. Evitar jato de água diretamente sobre o produto. Resfriar recipientes expostos e conter a água utilizada no combate.

10.3.Saúde: Nocivo se inalado, pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias, provoca irritação moderada à pele e lesões oculares graves. Pode causar irritação das vias respiratórias e danos ao sistema nervoso central. A exposição pode provocar dor abdominal, náusea, vômito, diarreia, tosse, dificuldade respiratória, tontura, fadiga, tremores, agitação, perda de memória e falta de coordenação.

10.4.Meio ambiente: Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Impedir que o produto alcance cursos d'água, galerias pluviais, poços, esgotos ou efluentes. Recolher o material derramado e comunicar as autoridades ambientais em caso de contaminação.

11.EM CASO DE ACIDENTE
11.1.Vazamento/Derramamento/Tombamento: Isolar e sinalizar a área, afastar pessoas não autorizadas e eliminar fontes de ignição. Permanecer a favor do vento. Conter o vazamento, se puder ser feito sem risco. Em piso pavimentado, absorver com areia, serragem ou outro material inerte e recolher com pá antifaísca para recipiente lacrado e identificado. No solo, remover as camadas contaminadas. Impedir o acesso a galerias e corpos d'água. O produto recolhido não deve ser reutilizado.
11.2.Incêndio: Evacuar a área e combater o fogo a distância segura, posicionando-se a favor do vento. Utilizar água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO2) ou pó químico. Não aplicar jato de água diretamente sobre o produto.

Resfriar recipientes expostos, eliminar fontes de ignição e conter a água utilizada no combate.
11.3.Poluição do meio ambiente: Conter o produto com diques ou barreiras e absorver com material inerte. Vedar galerias pluviais e impedir que resíduos ou águas de lavagem atinjam coleções de água. Interromper a captação para consumo humano ou animal, se necessário, e comunicar imediatamente as autoridades ambientais competentes.
11.4.Primeiros socorros: Levar a vítima para local arejado e retirar roupas contaminadas. Pele: lavar com água corrente e sabão neutro por pelo menos 15 minutos. Olhos: enxaguar imediatamente com muita água por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Ingestão: enxaguar a boca e não provocar vômito; se ocorrer espontaneamente, manter a pessoa de lado. Procurar atendimento médico imediatamente. Nunca oferecer algo por via oral a pessoa inconsciente.
11.5.Informações para emergências médicas: Não há antídoto específico. Devido ao perigo de aspiração, não realizar lavagem gástrica. O tratamento deve ser sintomático e de suporte, com correção de distúrbios metabólicos e hidroeletrolíticos, assistência respiratória e monitoramento das funções hepática e renal. Em contato ocular, encaminhar imediatamente para avaliação oftalmológica.

12.MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Utilizar EPI completo: macacão impermeável/hidrorrepelente, luvas de borracha nitrílica ou PVC, botas de borracha, óculos de proteção e proteção respiratória com filtro para vapores orgânicos e particulados ou respirador autônomo, conforme concentração e extensão do vazamento. Eliminar fontes de ignição, aterrar equipamentos, utilizar ferramentas antifaiscantes, conter com diques/barreiras e recolher o produto em recipientes compatíveis, lacrados e identificados.
12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Descontaminar equipamentos e área afetada, recolhendo a água de lavagem para destinação adequada. Remover e descartar ou lavar separadamente EPIs/roupas contaminadas, conforme aplicável. Manter recipientes fechados, identificados e encaminhar resíduos/produto recolhido para destinação final aprovada por órgão competente, preferencialmente incineração em instalação licenciada. Lavar-se cuidadosamente após o atendimento.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO:

Realizar transbordo somente por profissionais treinados, em local ventilado, sinalizado, afastado de fontes de ignição, calor, faíscas, chamas, alimentos, bebidas e rações. Não fumar. Trabalhar a favor do vento, com EPI adequado, aterramento dos equipamentos e ferramentas antifaiscantes. Escolher recipiente compatível, íntegro, lacrado e identificado para acondicionamento. Não retornar produto derramado à embalagem original nem reutilizá-lo; contatar a fabricante para destinação final em local credenciado. Manter embalagens fechadas, em local coberto, fresco, ventilado, com piso impermeável e protegido da luz solar direta.

14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA:

14.1 País de origem (Brasil):	**14.2 País de trânsito (Brasil):**	**14.3 País de destino (Brasil):**
Polícia: 191	Polícia: 191	Polícia: 191
Corpo de Bombeiros: 193	Corpo de Bombeiros: 193	Corpo de Bombeiros: 193
Defesa Civil: 199	Defesa Civil: 199	Defesa Civil: 199
Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080	Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080	Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080
Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações). Outros: Toxiclin: 0800-0141-149; Sumitomo: (85) 4011-1000.	Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações). Outros: Toxiclin: 0800-0141-149. Sumitomo: (85) 4011-1000.	Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações). Outros: Toxiclin: 0800-0141-149; Sumitomo: (85) 4011-1000.

FE: 079 Revisão: 1 Data última revisão: 20/06/2026